

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



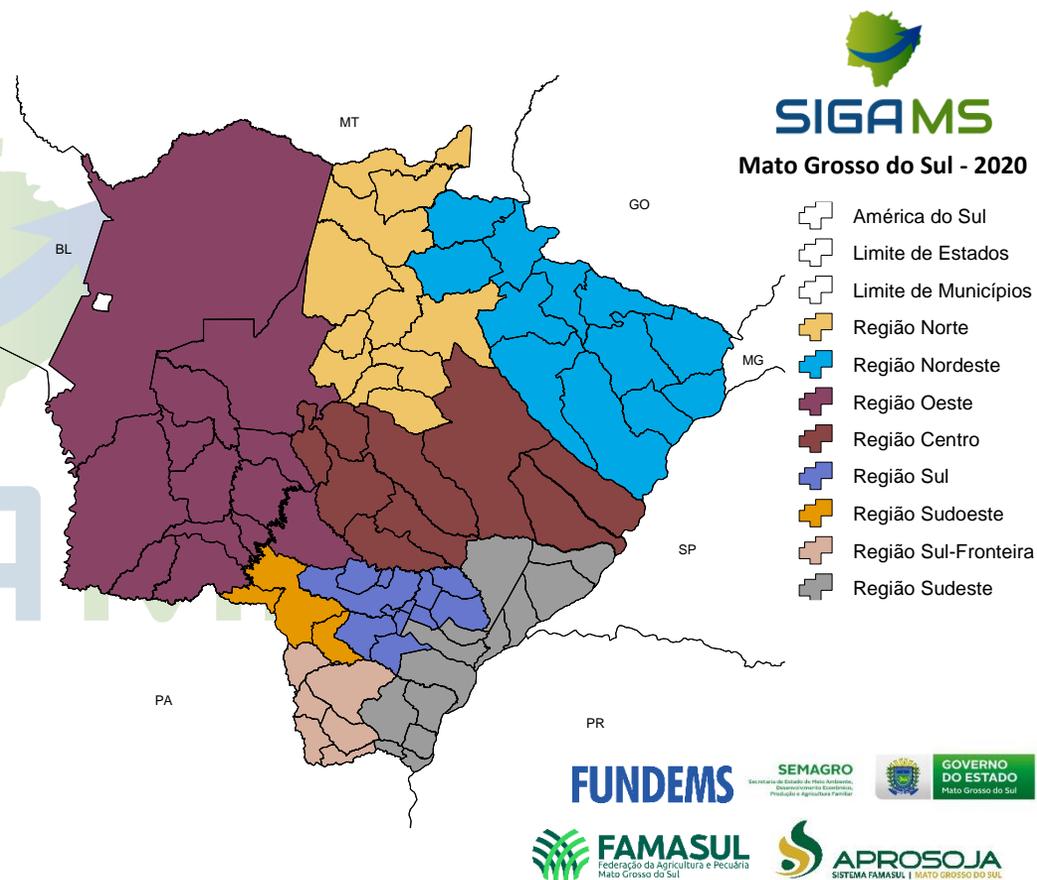
Na segunda semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao levantamento de produtividade e do desenvolvimento da soja 2020/2021. Também iniciou o levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada por baixas precipitações e início do plantio do milho 2ª safra. Muitos produtores aproveitaram a abertura do tempo para realizar a dessecação da soja. Na próxima semana a operação de colheita e o plantio do milho se intensificarão em todas regiões.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

## Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

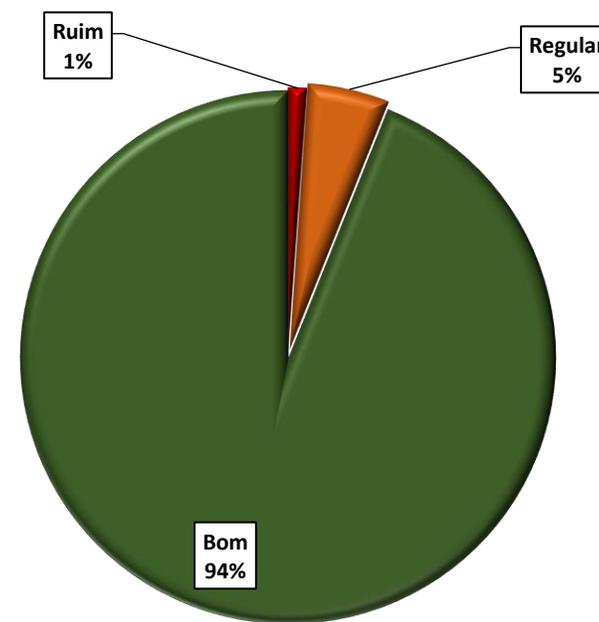
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos do cultivo da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 25 mm em São Gabriel do Oeste.

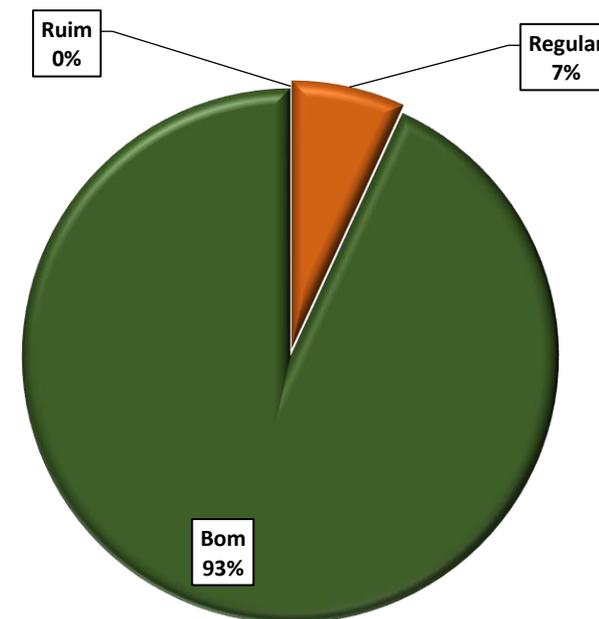
Estádio fenológico: entre VN e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*)

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 25 mm em Chapadão do Sul e Cassilândia, 20 mm em Costa Rica, 20 mm em Alcinópolis, 10 mm em Paranaíba, 05 mm em Três Lagoas, 11 mm em Figueirão e 07 mm em Água Clara.

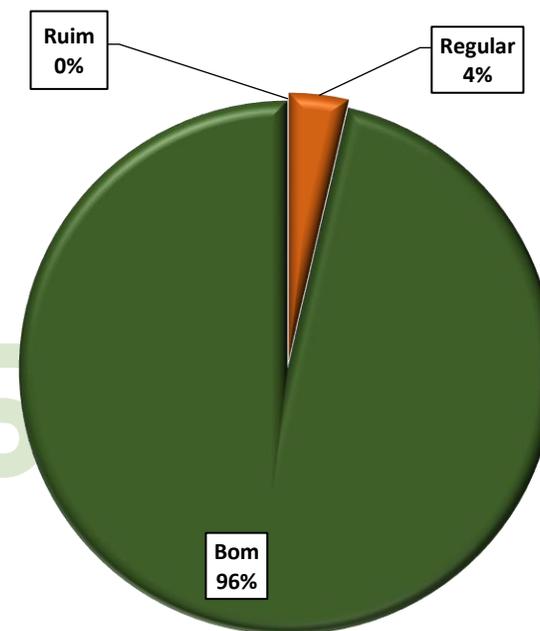
Estádio fenológico: entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 13 mm em Maracaju, 1 mm em Bonito e 6 mm em Corumbá.

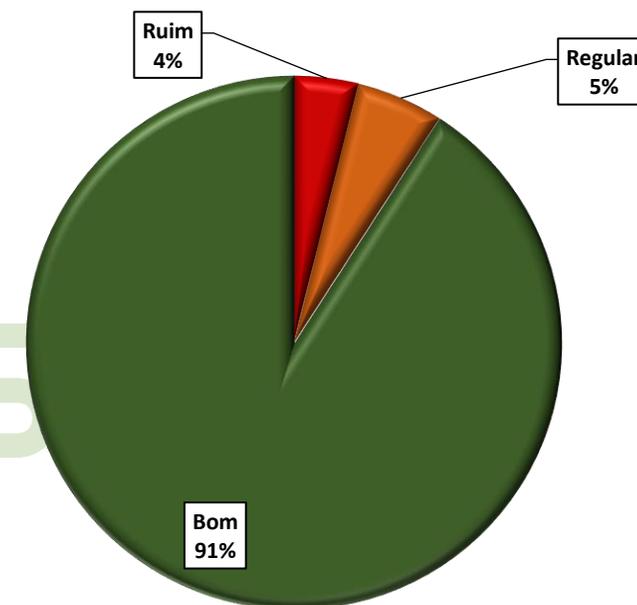
Estádio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Campo Grande, 06 mm em Rio Brillhante, 08 mm em Nova Alvorada do Sul e 15 mm em Sidrolândia.

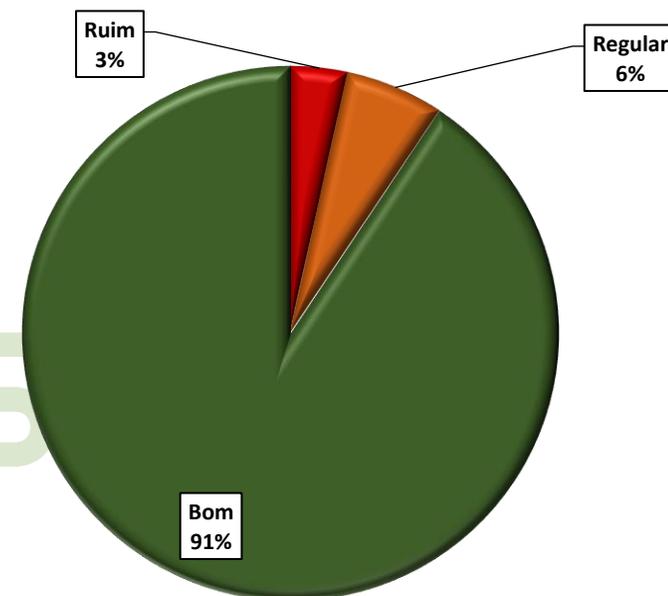
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), milho tiguera (*Zea mays* L.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.), percevejo marrom (*Euschistus heros*), mosca branca (*Bemisia tabaci*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 15 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 80 mm em Dourados, 40 mm em Fátima do Sul, 50 mm em Caarapó, 45 mm em Vicentina, 30 mm em Glória de Dourados e 70 mm em Itaporã.

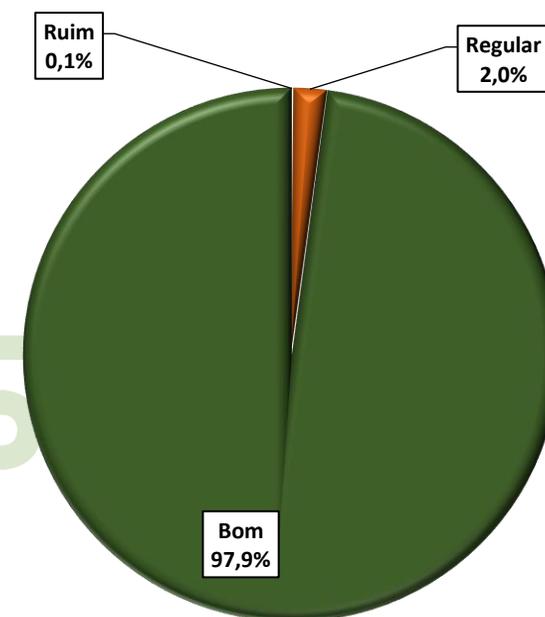
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum spp.*) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 06 mm em Ponta Porã, 08 mm em Antônio João e 07 mm em Laguna Carapã.

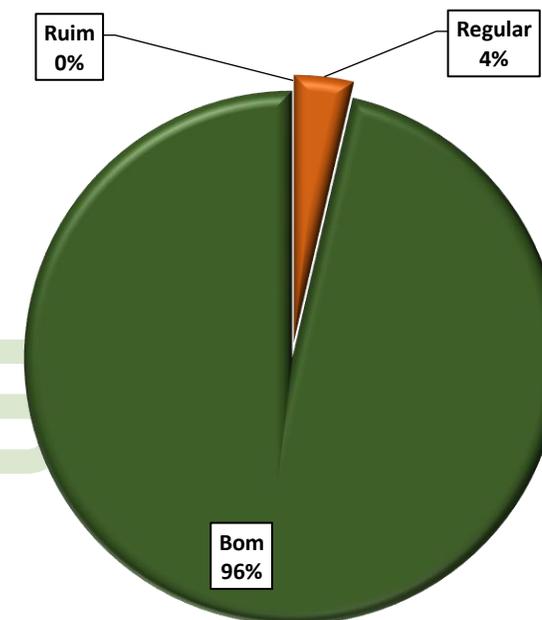
Estádio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas.

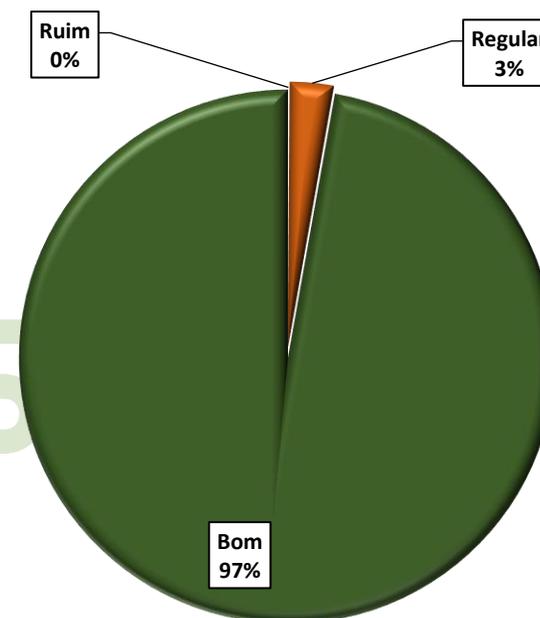
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08 e 12 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 97 mm em Naviraí, 80 mm em Taquarussu, 15 mm em Eldorado e 78 mm em Itaquiraí.

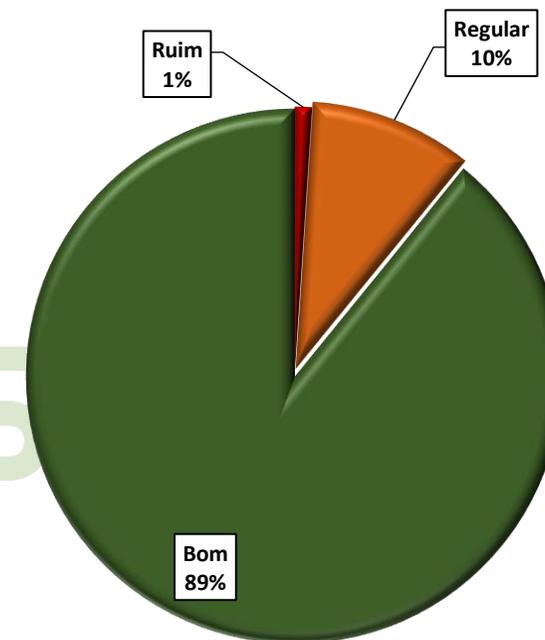
Estádio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e mela (*Rhizoctonia solani*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



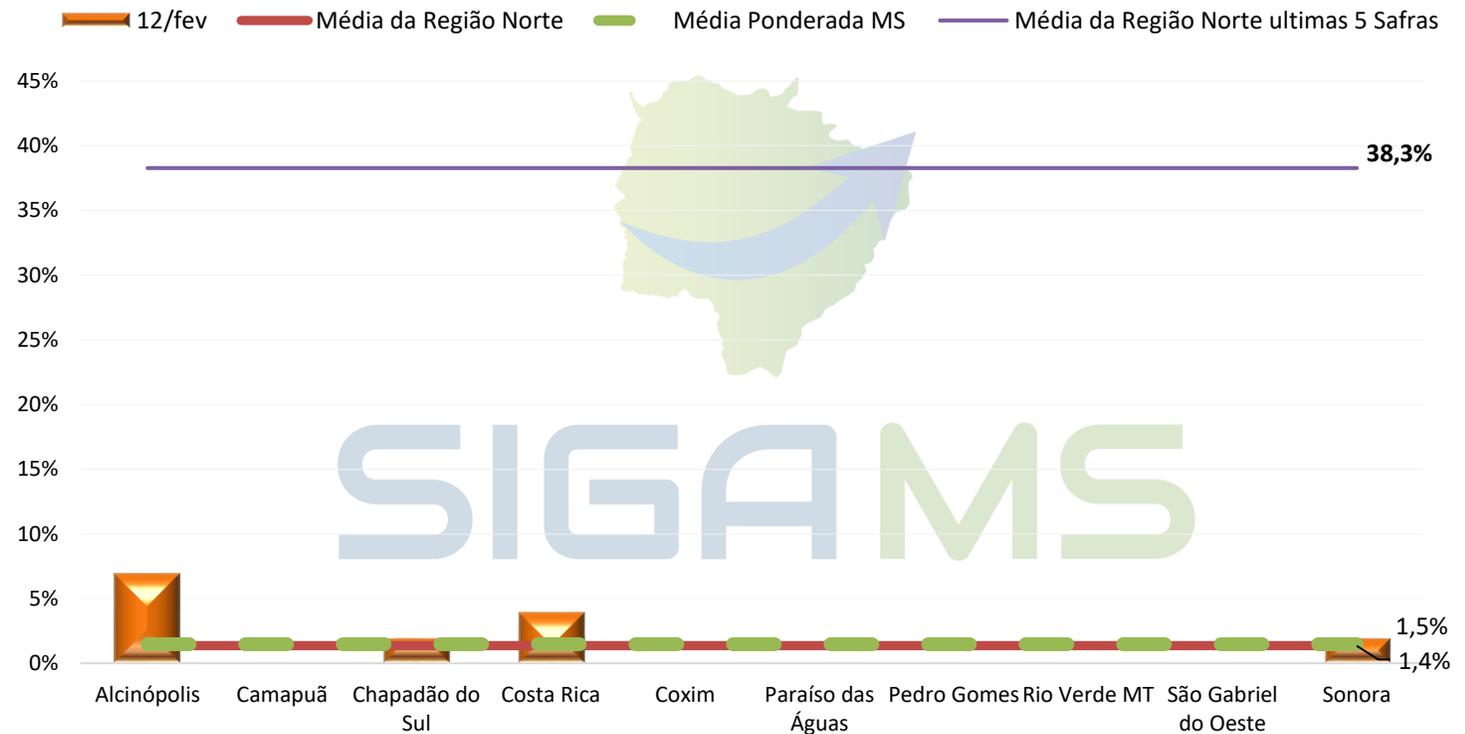
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

## Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 10, 11 e 12**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 12/02/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **1,5%**.

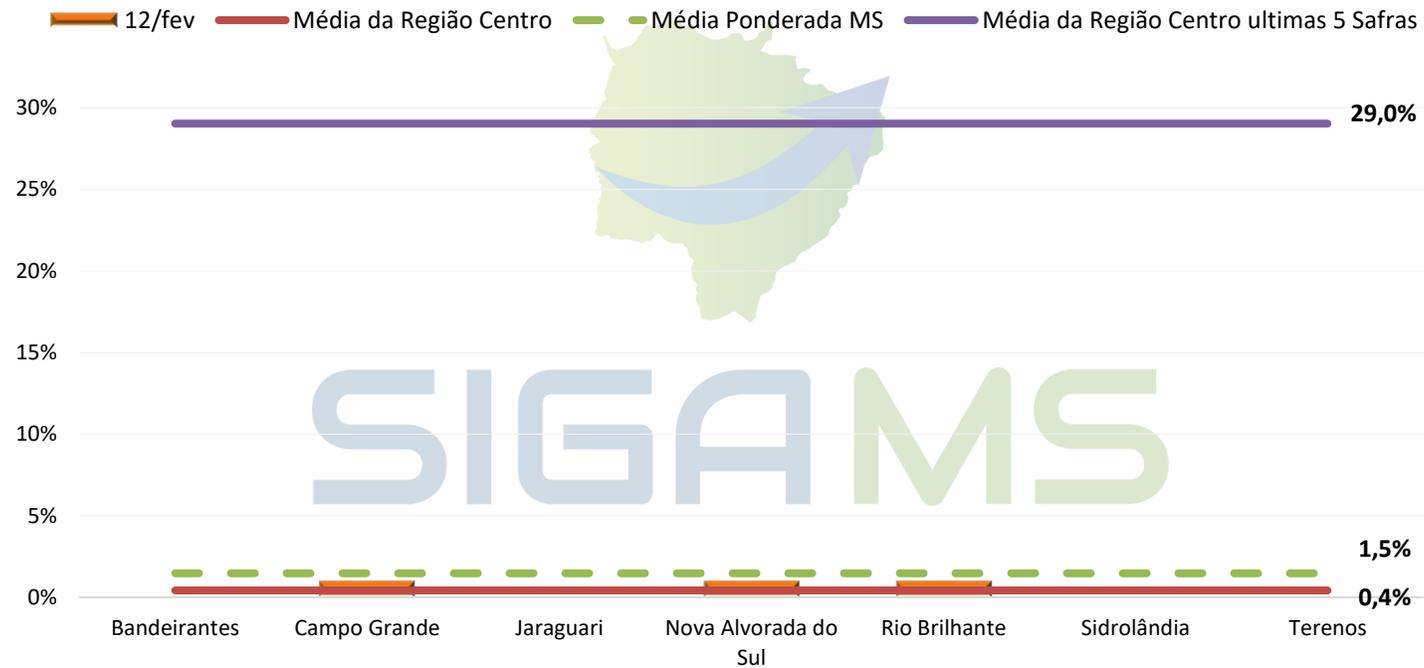
## Gráfico 10 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

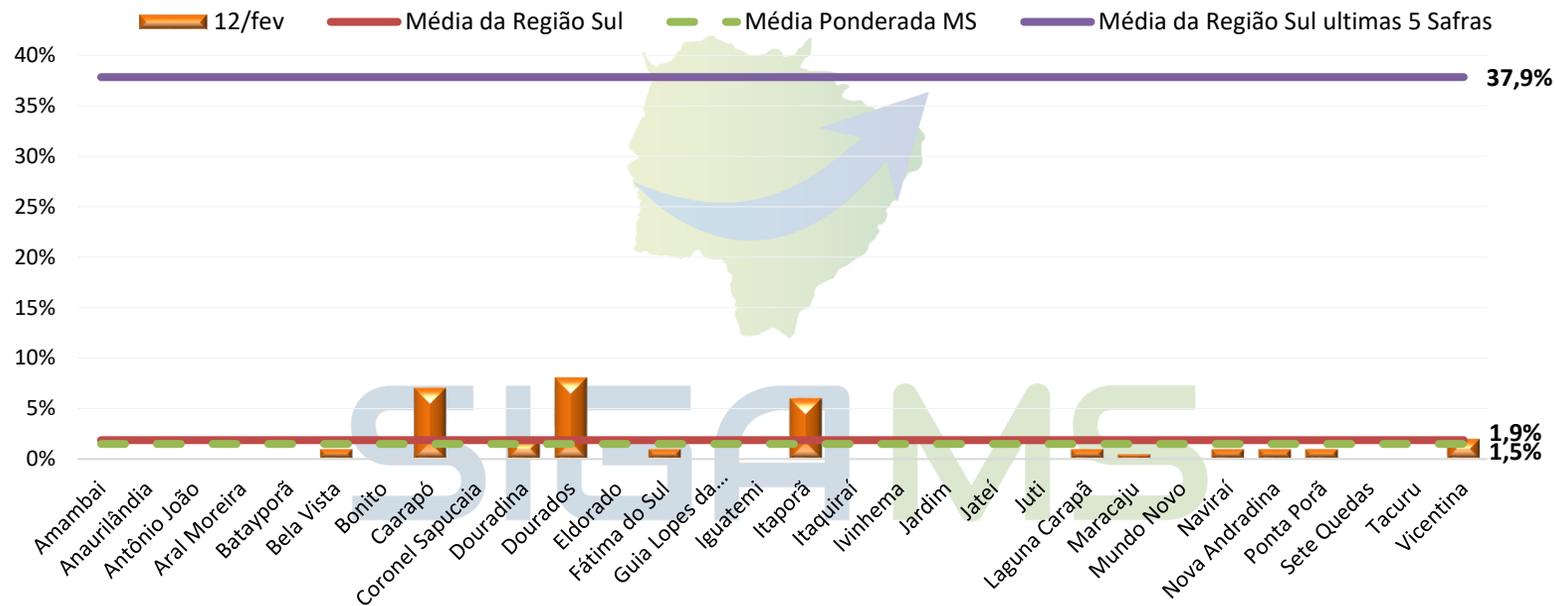
## Gráfico 11 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

## Gráfico 12 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 1,9%, enquanto a região norte está com 1,4% e a região centro com 0,4% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 54.675,00 hectares.

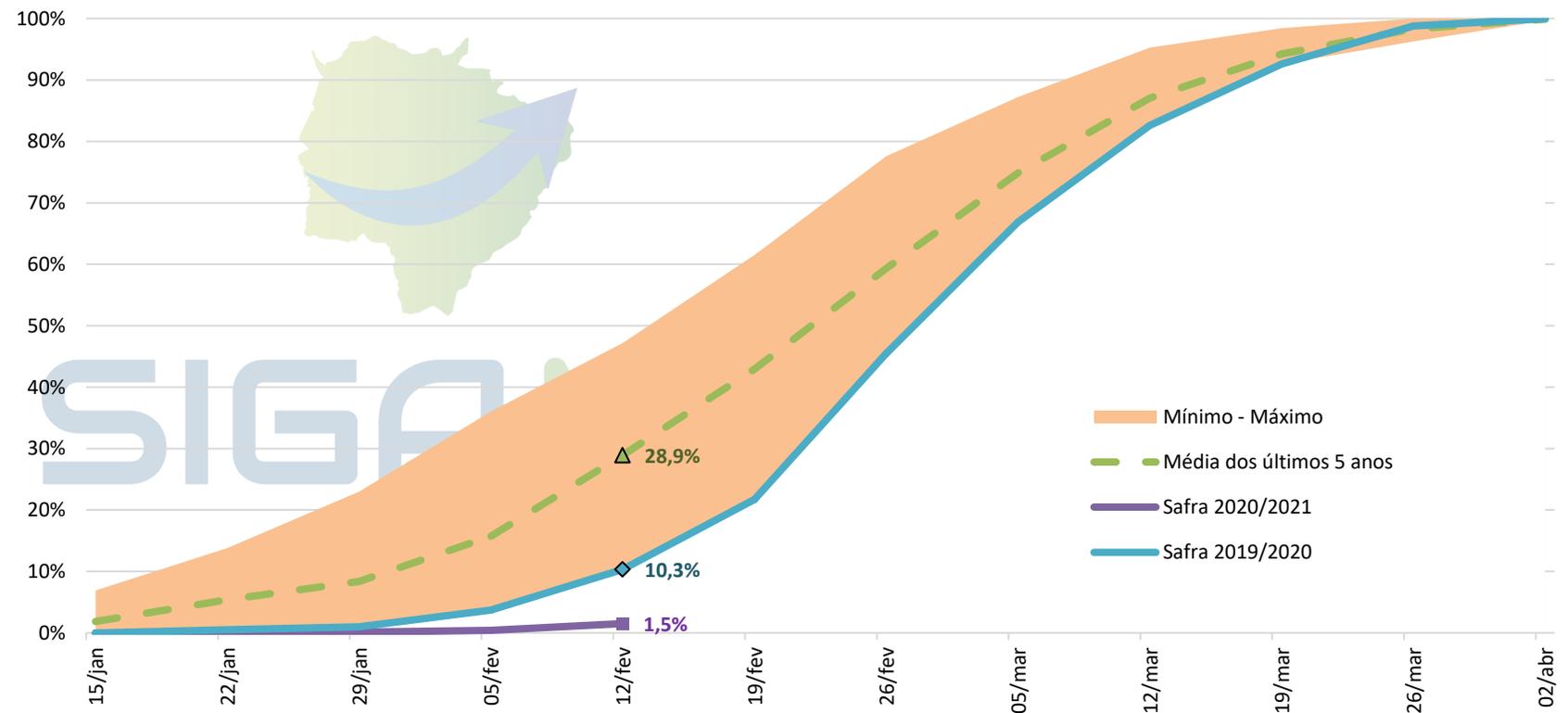
# Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 13** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 8,80%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 12 de fevereiro.

A colheita está atrasada, mas muitos produtores iniciaram a colheita a partir do dia 18/02 diante das previsões de estiagem.

### Gráfico 13 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



# Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

## Alguns fatores devem ser observados:

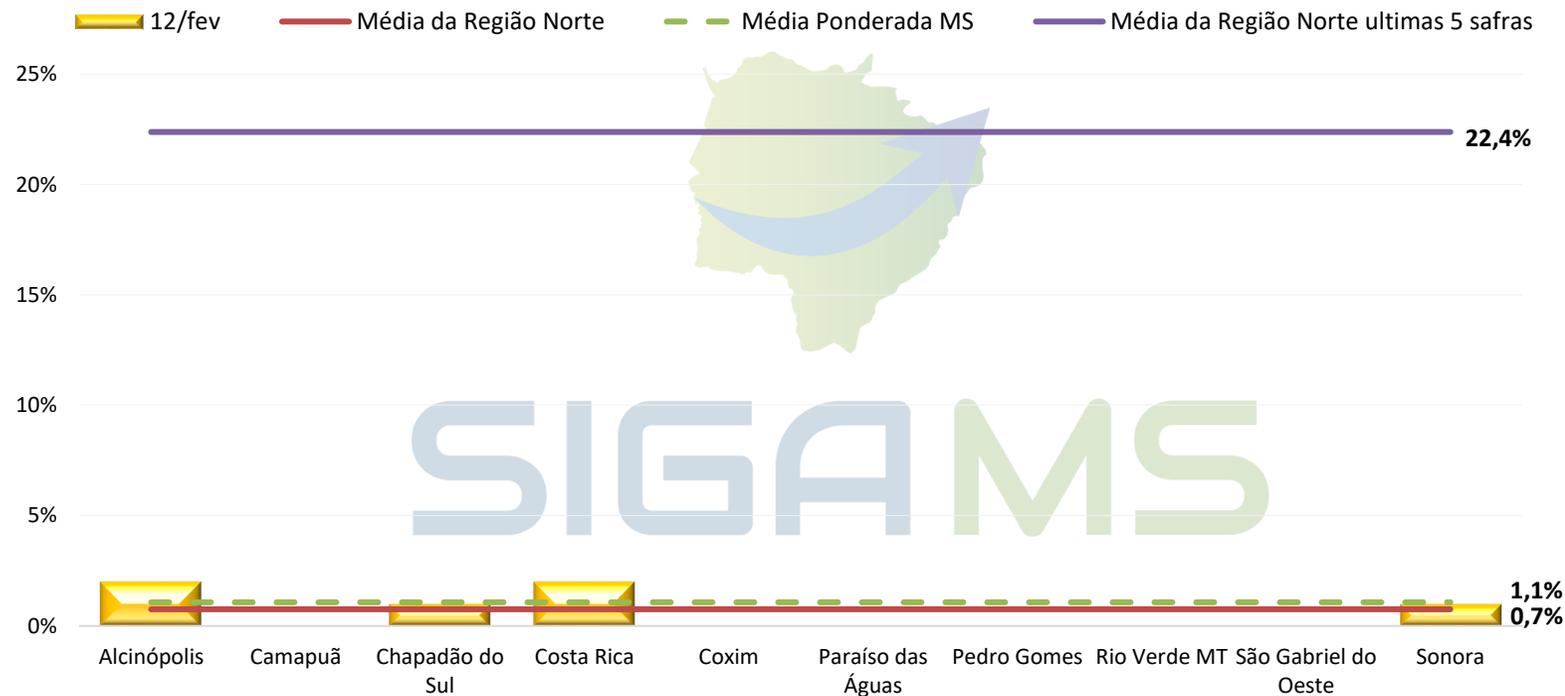
- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – Com relação ao atraso no plantio do milho 2ª safra, até então, a Aprosoja/MS vinha com expectativa de não ter atraso no plantio do milho. Diante dos eventos climáticos do mês de janeiro, principalmente a menor insolação e a alta umidade, podem ter provocado a redução do metabolismo da cultura, retardando assim a maturação e a operação de dessecação. Com isso, acredita-se que poderá haver atraso de uma semana na colheita da soja e no plantio do milho 2ª safra.
- 3 - Produtores deverão estar atentos as doenças de finais de ciclo, a umidade elevada e alta temperatura favorecem o desenvolvimento de doenças no campo.

# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

## Evolução do plantio do milho

Nos **gráficos 14, 15 e 16**, pode ser verificada a evolução da colheita da milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 12/02/2021**, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **1,1%**.

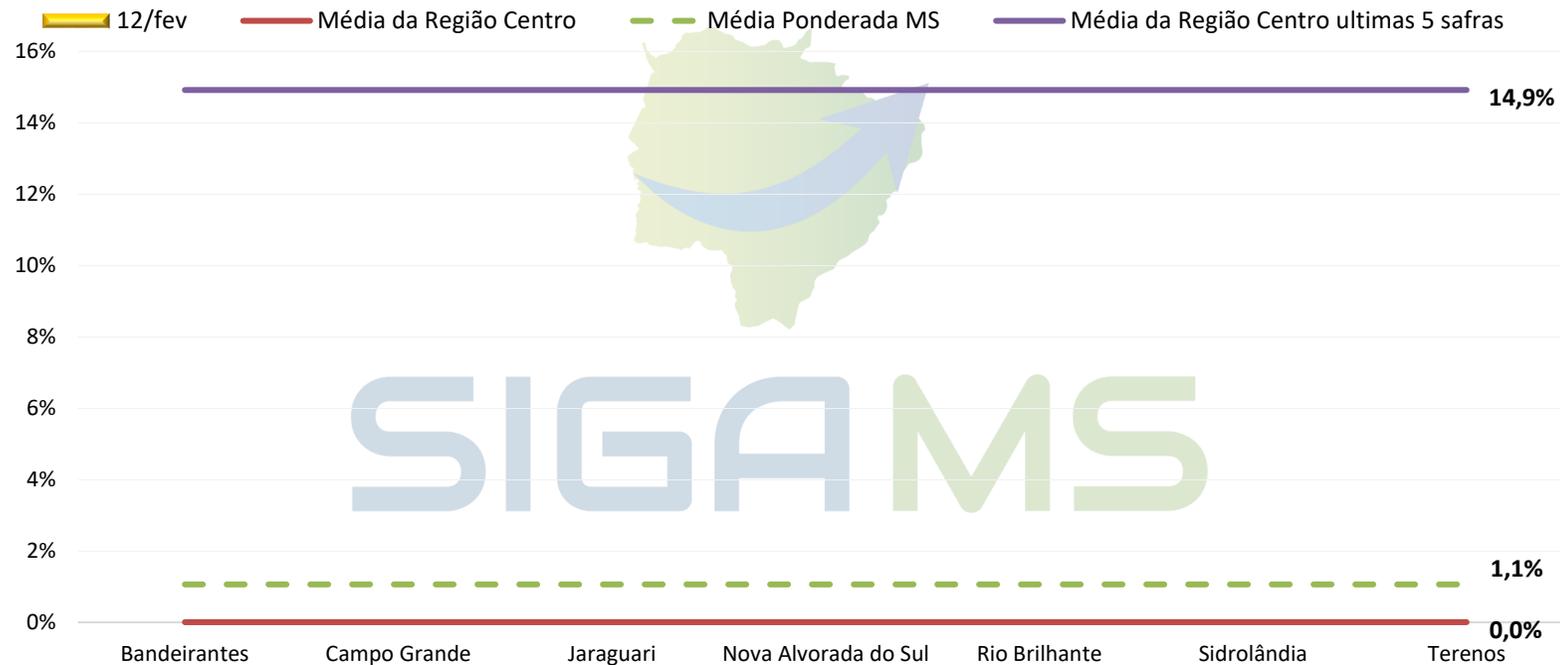
## Gráfico 14 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

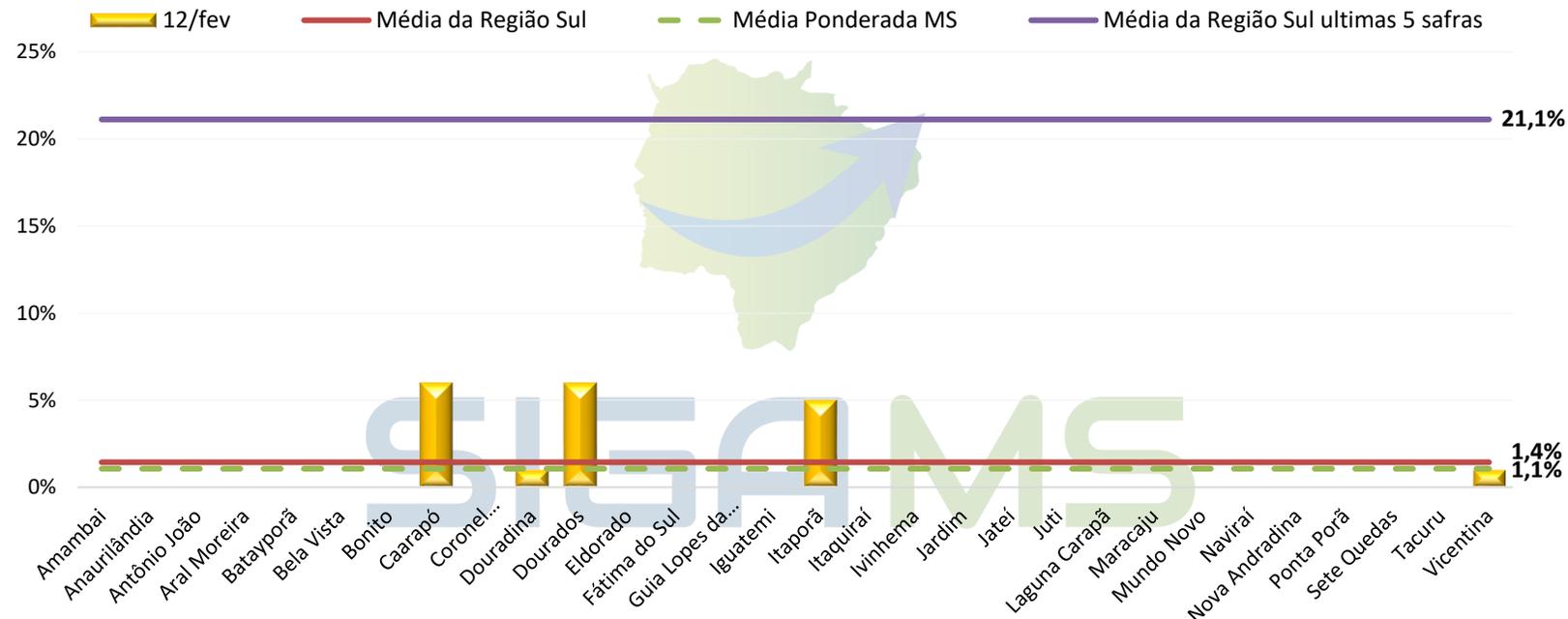
Gráfico 15 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 16 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 1,4%, enquanto a região norte está com 0,7% e a região centro com 0,0% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **22.033,00** hectares.

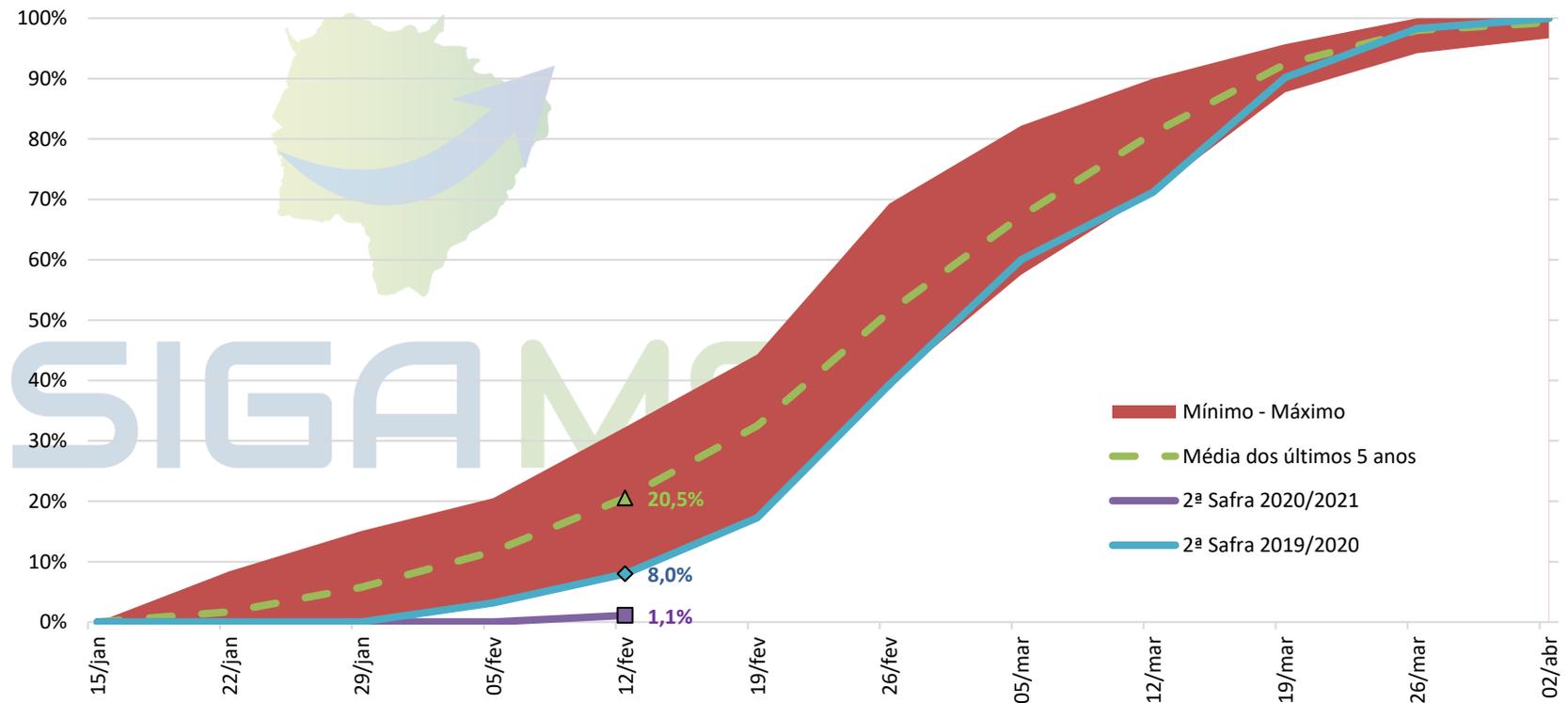
# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 17 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 6,90%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 12 de fevereiro.

O plantio está atrasado no estado, devido a colheita da soja estar lenta, pois o seu início foi prejudicado pelas fortes chuvas. A expectativa é que a colheita acelere a partir do dia 18/02, favorecendo assim o plantio 2ª safra.

Gráfico 17 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,70%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feito uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - As previsões indicam estiagem para grande parte do estado de Mato Grosso do Sul a partir do dia 20 de fevereiro.



**SOJA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645  
Milhões de ha

53  
Sc/ha

11,591  
Milhões de Ton.

R\$ 151,38/sc\*

60,82%  
Safrá 2020/21



**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895  
Milhão de ha

93,4  
Sc/ha

10,618  
Milhões de Ton.

R\$ 72,63/sc\*

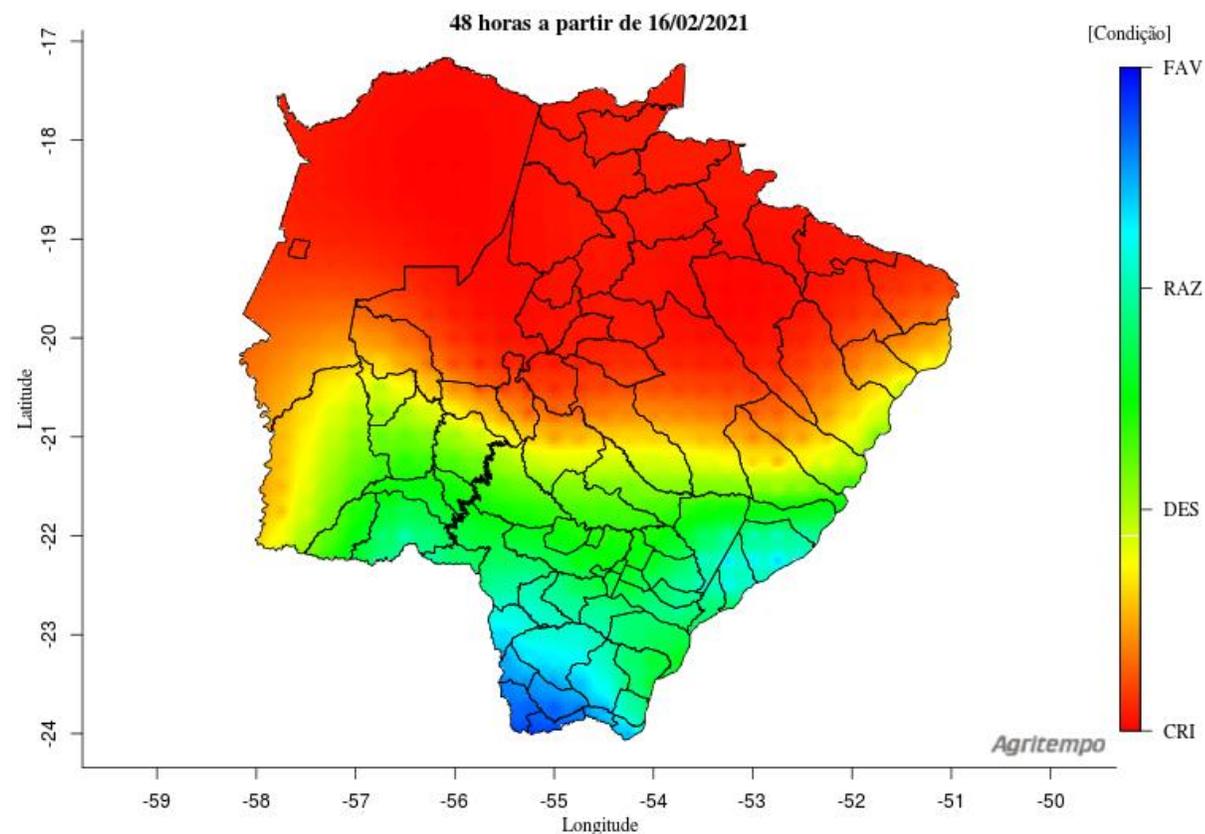
78,83%  
Safrá 2020

\*Preço disponível

## Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **16/02/2021**, na região sul do estado de Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis para realizar a colheita da soja.

**Figura 1** – Condições para colheita a partir de 16 de fevereiro de 2021.

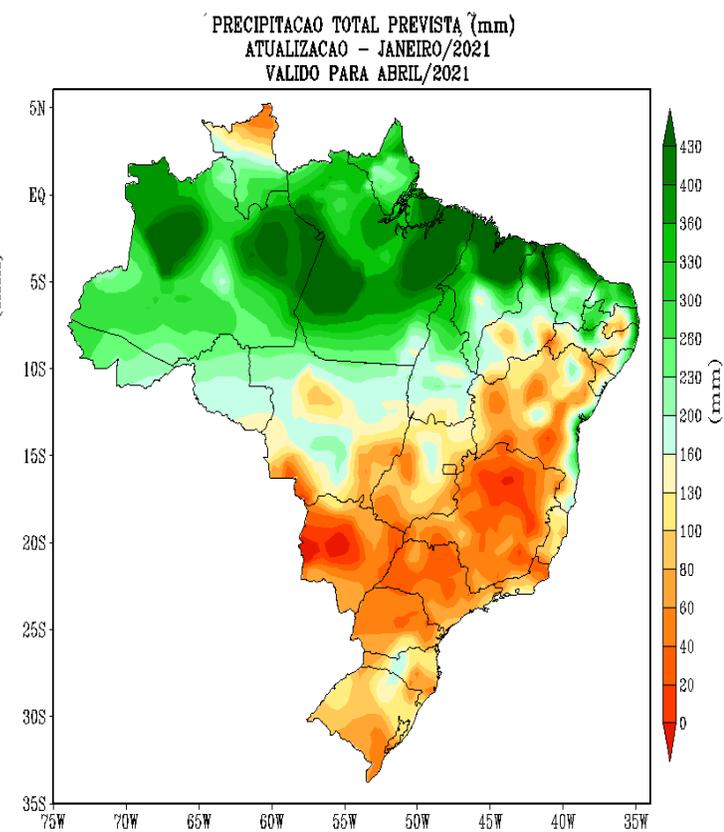
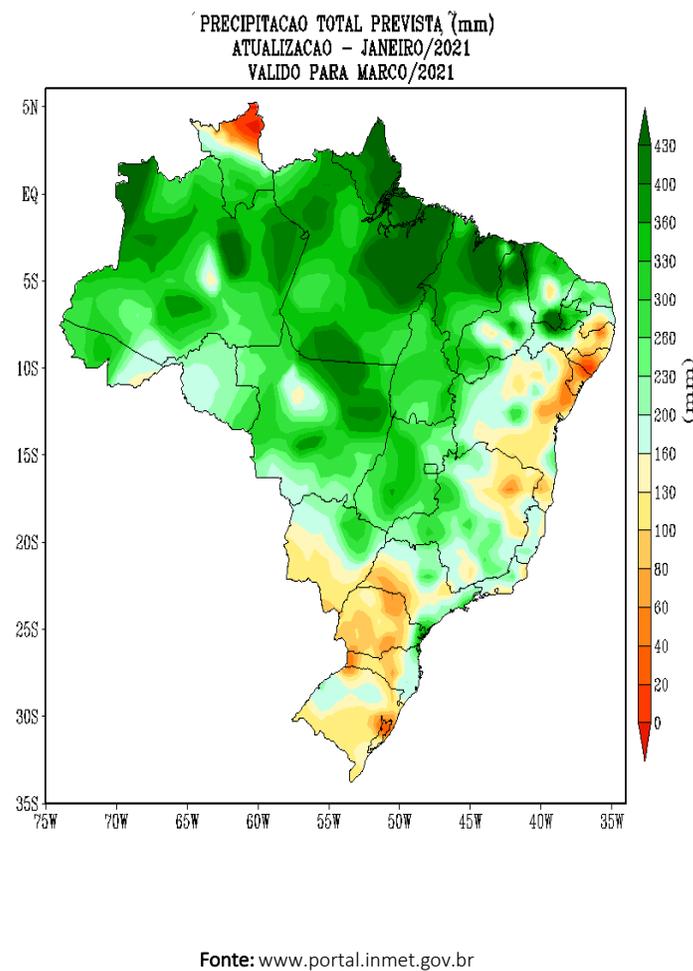
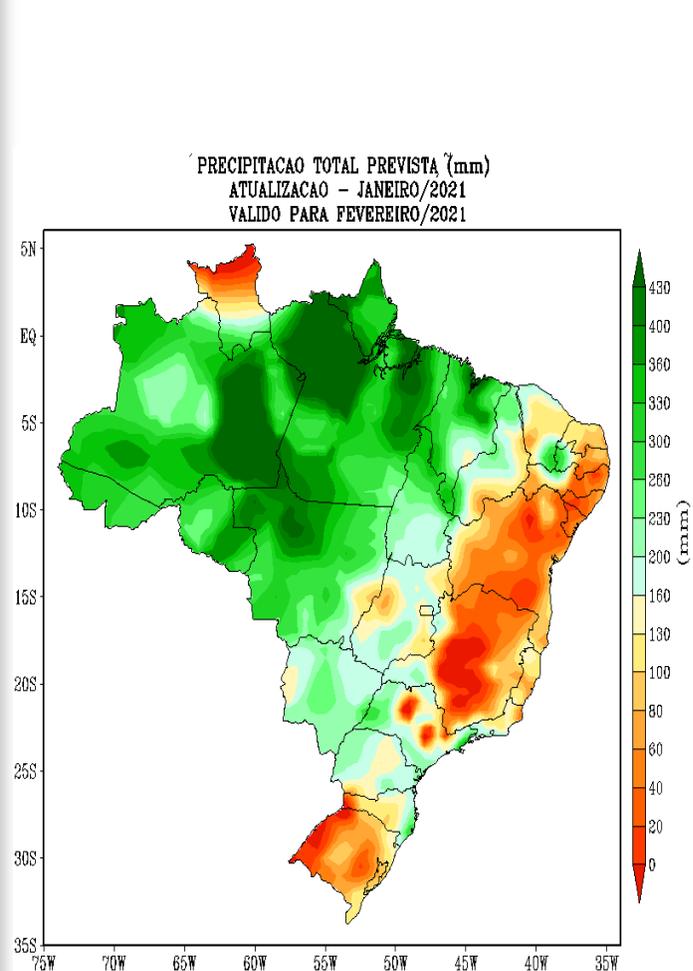


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de fevereiro, março e abril. Em fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 300 mm para o mês. Em março chuvas apresentarão maiores concentrações nas regiões norte e nordeste do estado, o acumulado máximo para o mês é de 330 mm. Já em abril há baixa precipitação para todo estado, com acumulado máximo de 130 mm.

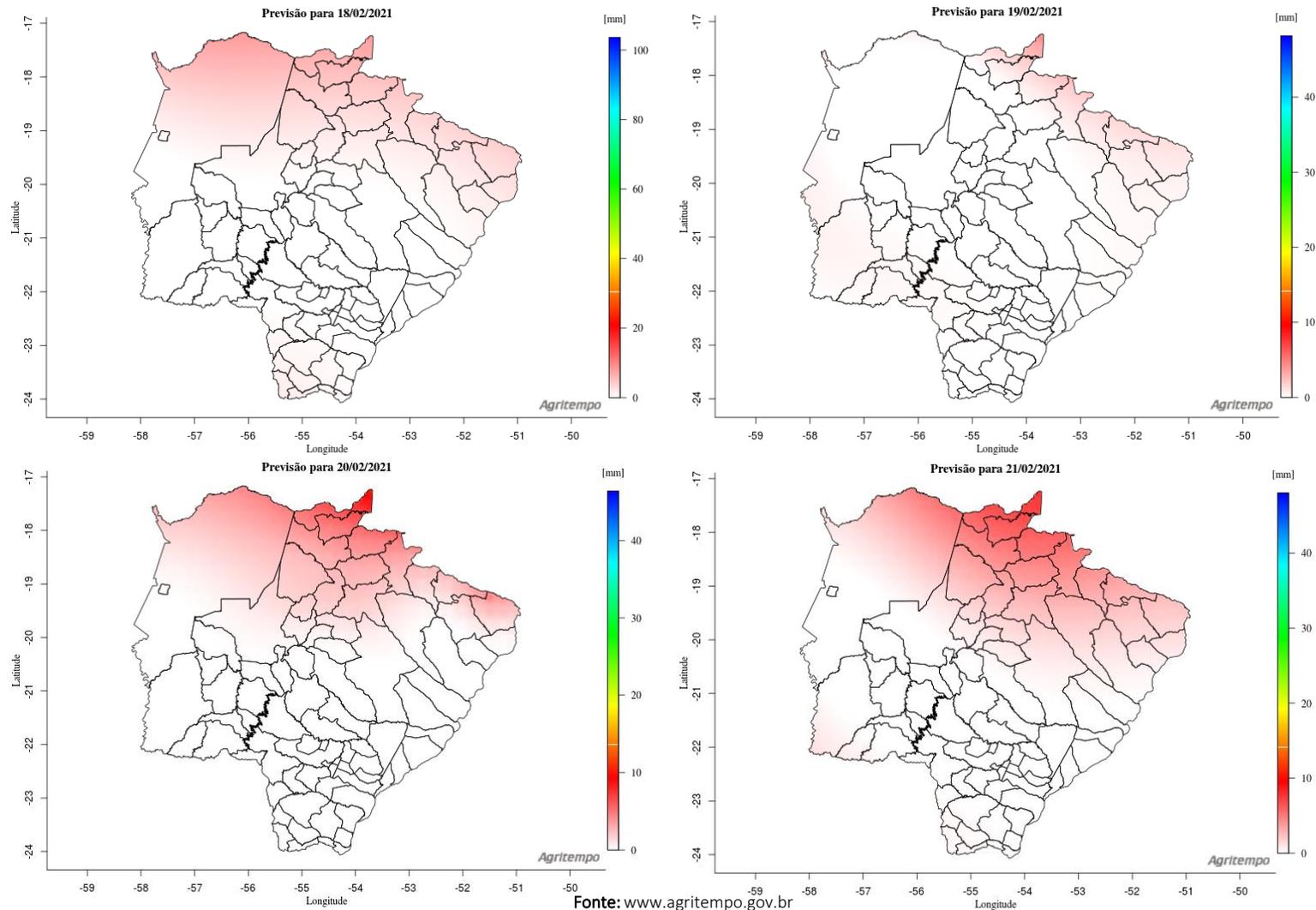


Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 18 e 21 de fevereiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 10 mm.

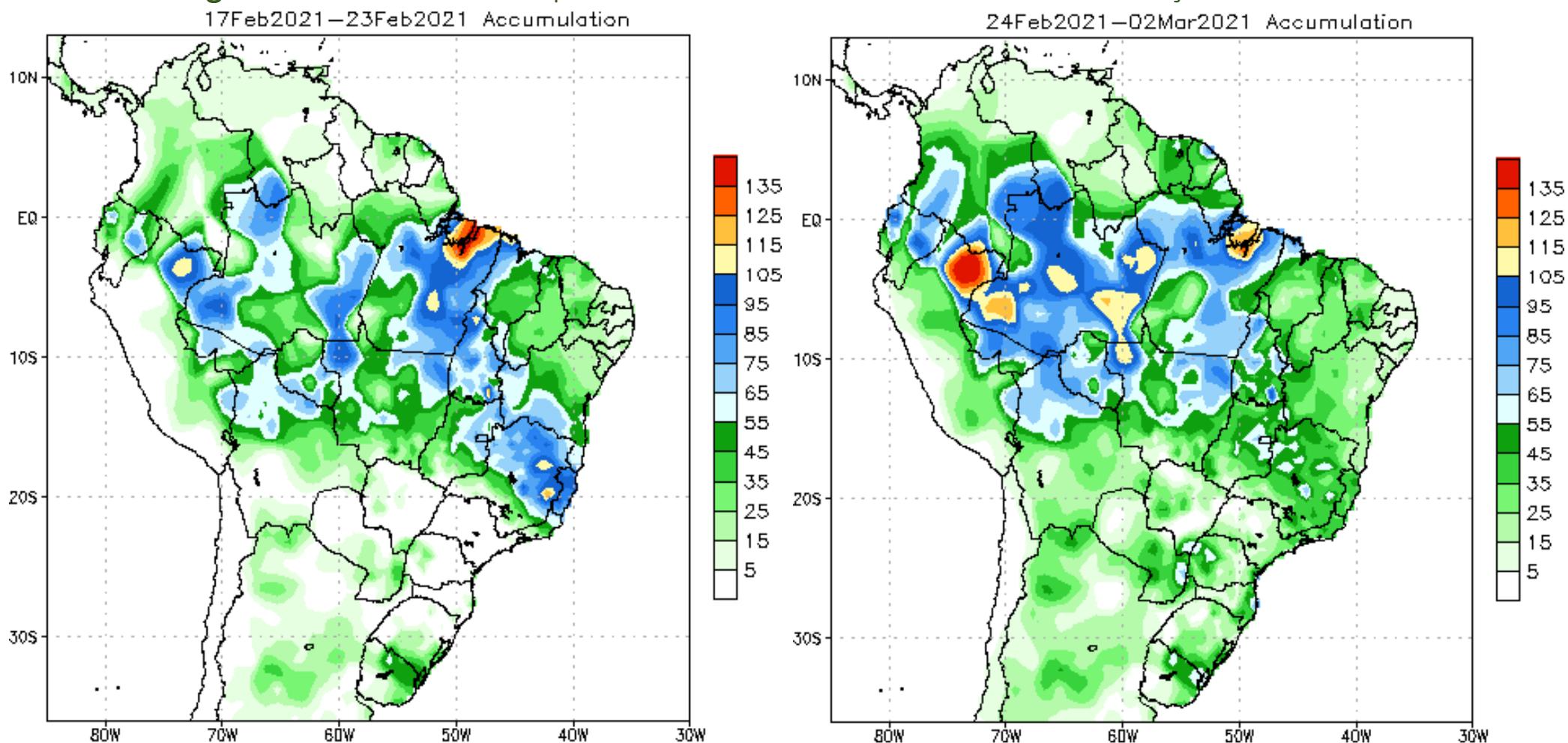
**Figura 2** - Previsão do tempo para o período de 18 e 21 de fevereiro.



## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

**Figura 3** - Previsão do tempo estendida – 17 de fevereiro a 02 de março de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 08 a 12 de Fevereiro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 154,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados.

Entre os dias 01 a 12 de fevereiro a saca de soja no MS teve desvalorização 3,81%, sendo cotada em média a R\$ 151,38 (Tabela 1). O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 155,10/sc no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 110,82%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 73,57/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 08 a 12/02/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

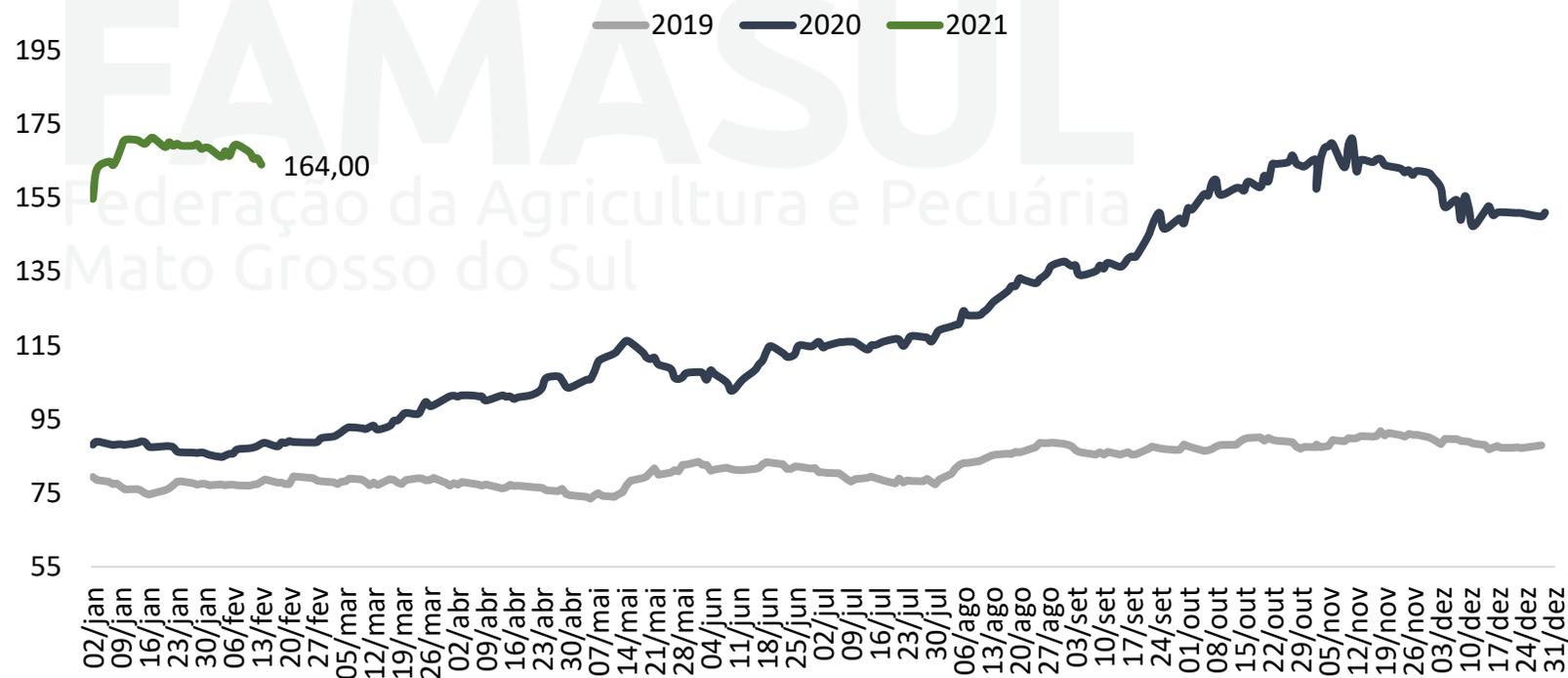
Município	08/02	09/02	10/02	11/02	12/02	Var. % semana	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	160,00	160,00	158,00	154,00	154,00	<b>-3,75</b>	<b>-2,53</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	155,00	155,00	153,00	149,00	149,00	<b>-3,87</b>	<b>-3,25</b>
<b>Dourados</b>	160,00	160,00	158,00	154,00	154,00	<b>-3,75</b>	<b>-2,53</b>
<b>Maracaju</b>	159,00	159,00	157,00	153,00	153,00	<b>-3,77</b>	<b>-3,16</b>
<b>Ponta Porã</b>	158,00	158,00	156,00	152,00	152,00	<b>-3,80</b>	<b>-3,18</b>
<b>Sidrolândia</b>	158,00	158,00	156,00	152,00	152,00	<b>-3,80</b>	<b>-3,18</b>
<b>Sonora</b>	154,00	154,00	152,00	148,00	148,00	<b>-3,90</b>	<b>-2,63</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	155,00	155,00	153,00	149,00	149,00	<b>-3,87</b>	<b>-3,25</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>157,38</b>	<b>157,38</b>	<b>155,38</b>	<b>151,38</b>	<b>151,38</b>	<b>-3,81</b>	<b>-2,96</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 2,91% entre 08 a 17 de fevereiro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 164,00** no fechamento do dia 17 (Gráfico 18). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 87,21%.

Gráfico 17 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

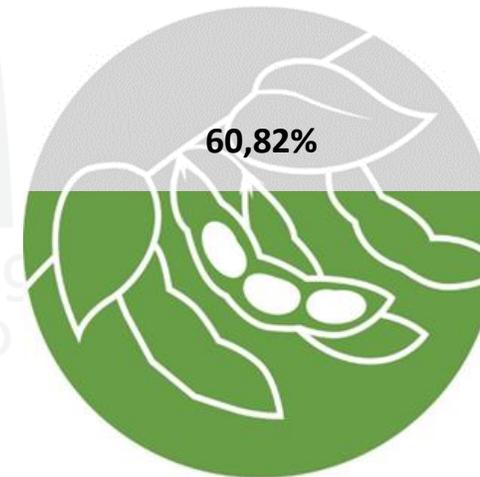


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de fevereiro, o MS já havia comercializado 60,82% da safra 2020/21, avanço de 2 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 19).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 60,82%.



Safra 2020/21

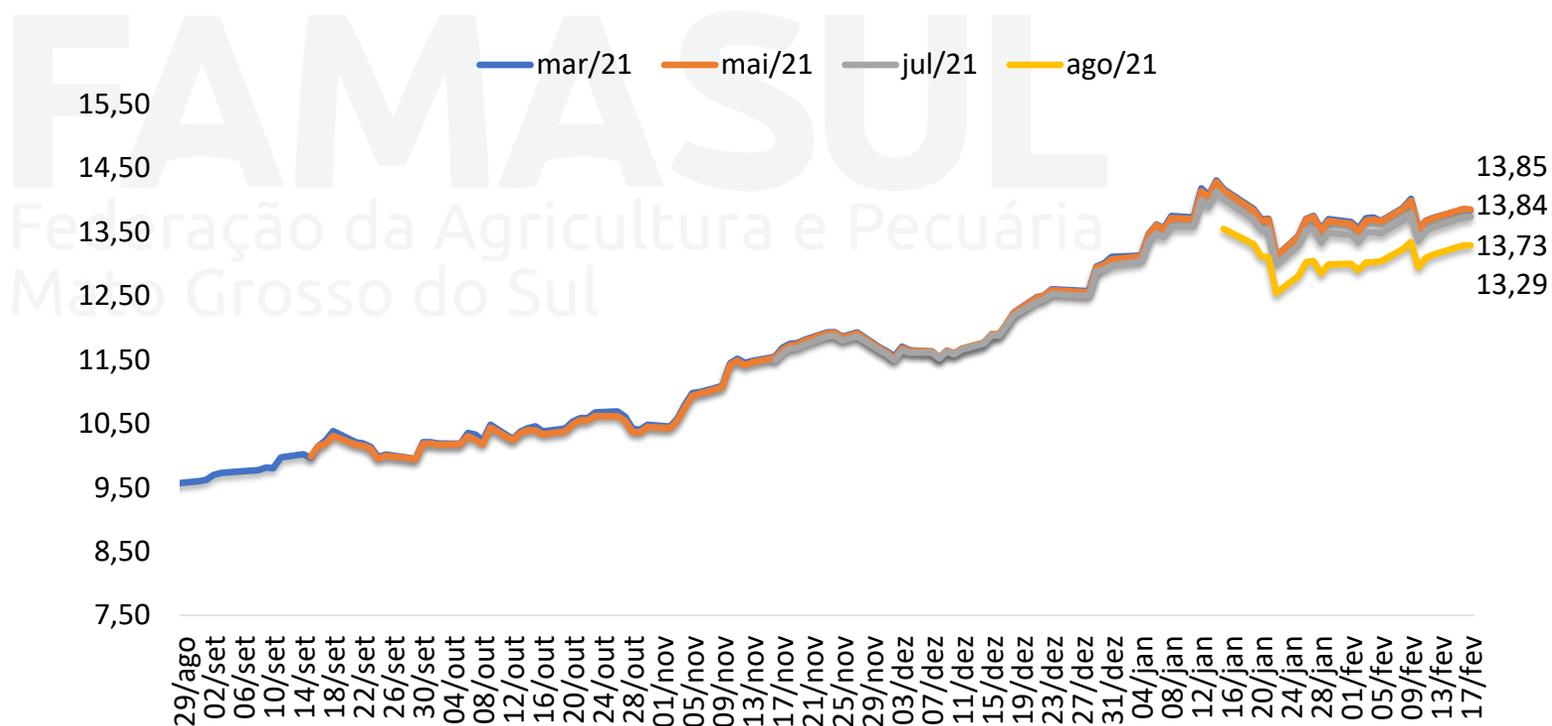
▲  
Avanço de 2  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 17/02 desvalorizadas na maior parte dos contratos (Gráfico 20).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 13,84/bushel, desvalorização de, 0,29%. Os contratos de maio/21 e julho/21 desvalorizaram 0,09% e 0,38% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,85 e 13,73/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 foi o único a registrar valorização de 0,42% sendo cotado a US\$ 13,29/bushel.

**Gráfico 20 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



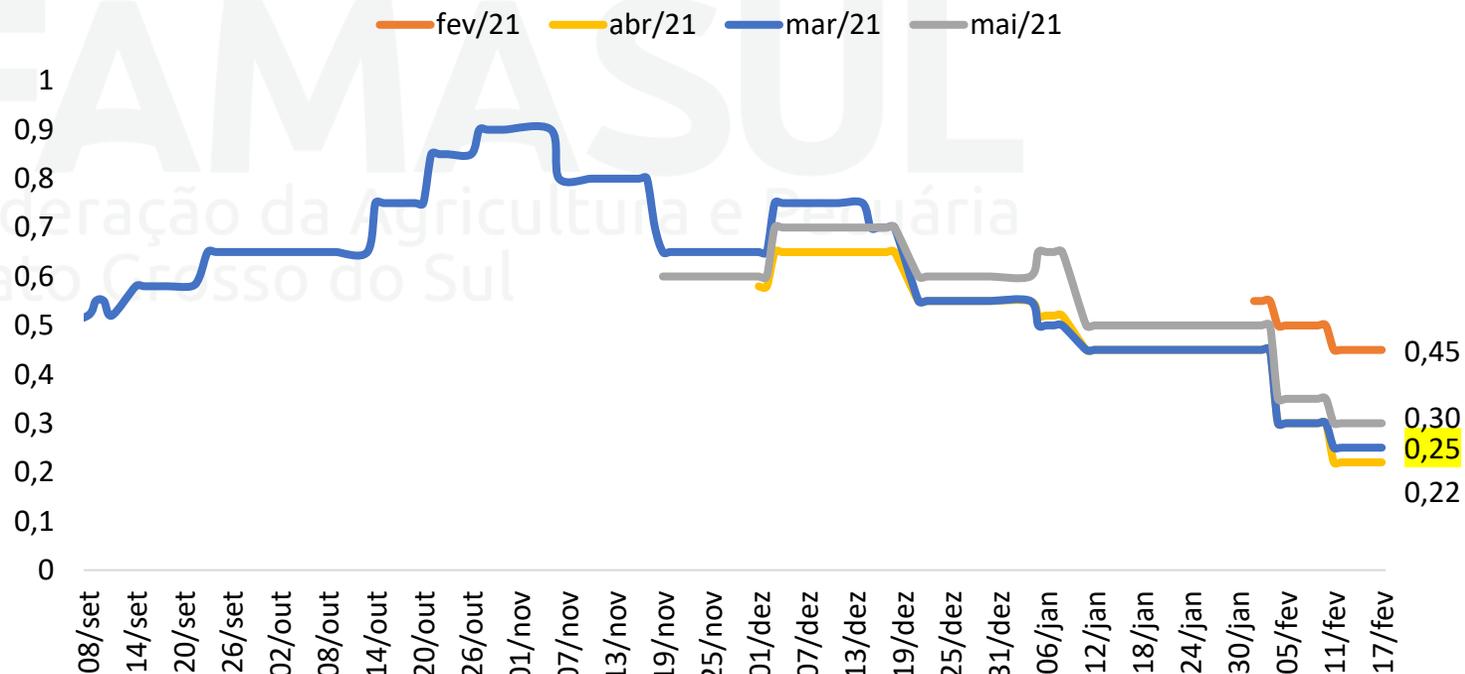
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 17/02 com desvalorização em todos os contratos.

O contrato de fevereiro de 2020 desvalorizou 10,00% no período cotado a US\$ 0,45. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021 desvalorizaram 16,67% e 26,67%, sendo cotados a US\$ 0,25 e US\$ 0,22. O contrato de maio desvalorizou 14,29% fechou no dia 17 cotado a US\$ 0,30 (Gráfico 21).

**Gráfico 21 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 08 a 12 de Fevereiro

O preço da saca do milho, em MS, ficou estável entre 08 a 12 de Fevereiro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,63 (Tabela 2).

**Tabela 2** - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 08 a 12/02/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem estáveis. Quanto ao preço médio do mês de fevereiro, foi cotado a R\$ 72,63, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 76,23%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 41,21/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	08/02	09/02	10/02	11/02	12/02	Var. % período
<b>Campo Grande</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Dourados</b>	74,00	74,00	74,00	74,00	74,00	<b>0,00</b>
<b>Maracaju</b>	73,50	73,50	73,50	73,50	73,50	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Sidrolândia</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Sonora</b>	69,50	69,50	69,50	69,50	69,50	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	<b>0,00</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>0,00</b>

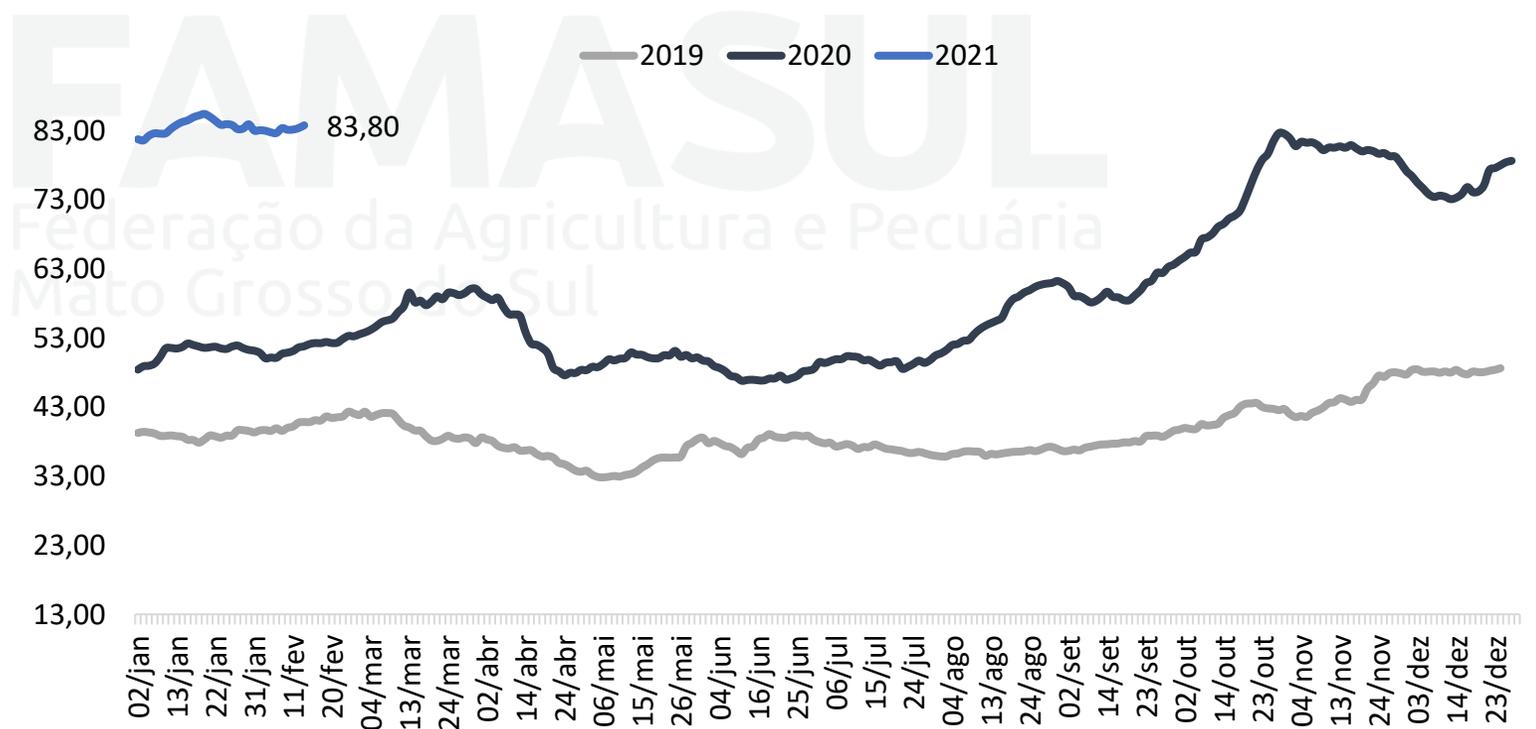
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 22 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 1,34%, em relação ao dia 08/02, e fechou 17/02 cotado a **R\$ 83,80**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 60,32% (Gráfico 22).

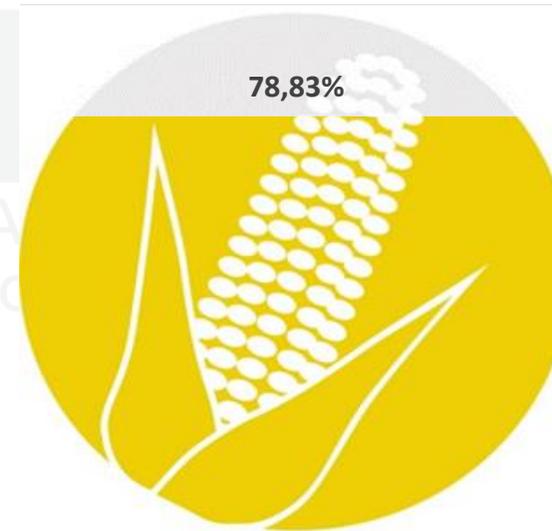


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de fevereiro, o MS já havia comercializado 78,83% do milho 2ª safra 2020, atraso de 13 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 23).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
78,83%.



Safra 2020

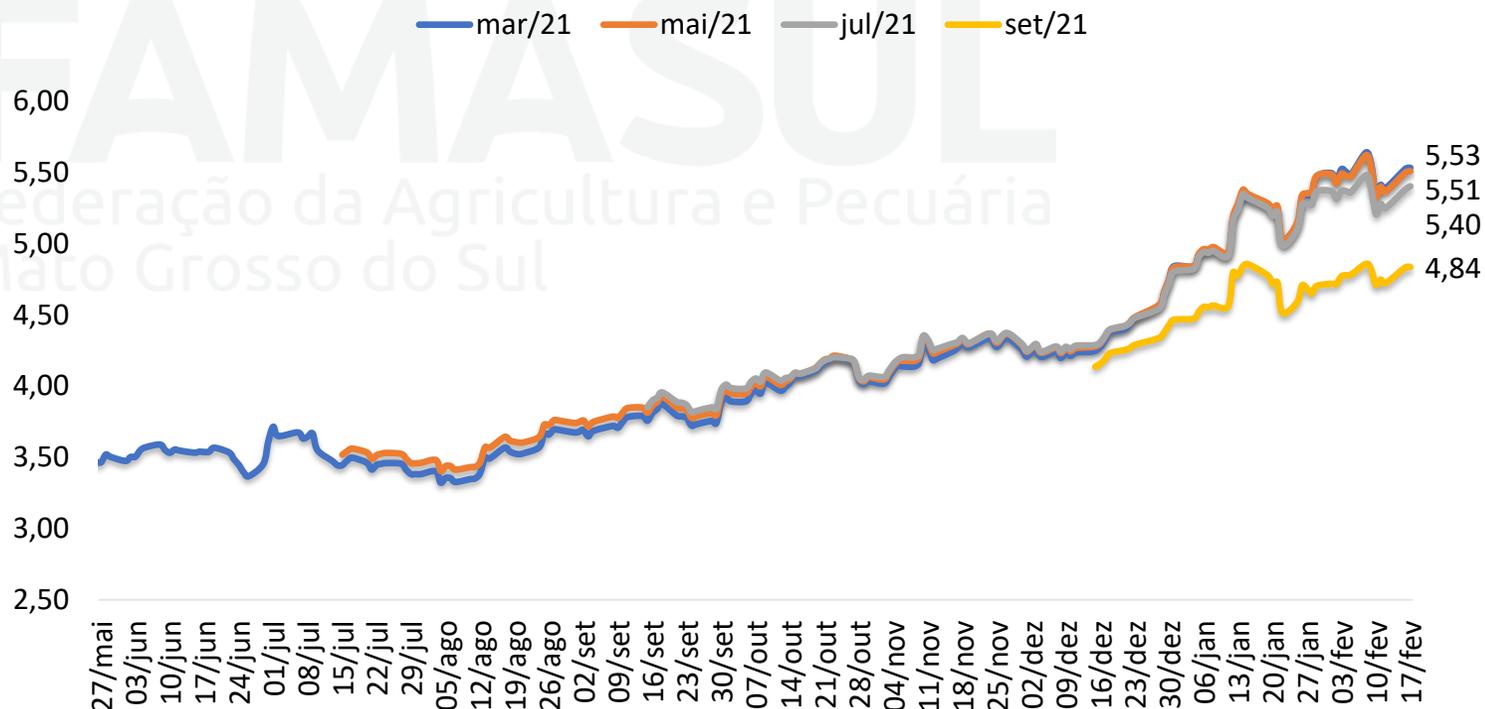
Atraso de 13 Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra 2019

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

**Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.**

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização em todos os contratos no fechamento de 17/02.

O vencimento de março/21 registrou desvalorização de 1,91% sendo cotado a US\$ 5,53 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 desvalorizaram 2,00%, 1,41% e 0,46%, entre 08/02 e 17/02, encerraram ao valor de US\$ 5,51, US\$ 5,40 e US\$ 4,84 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

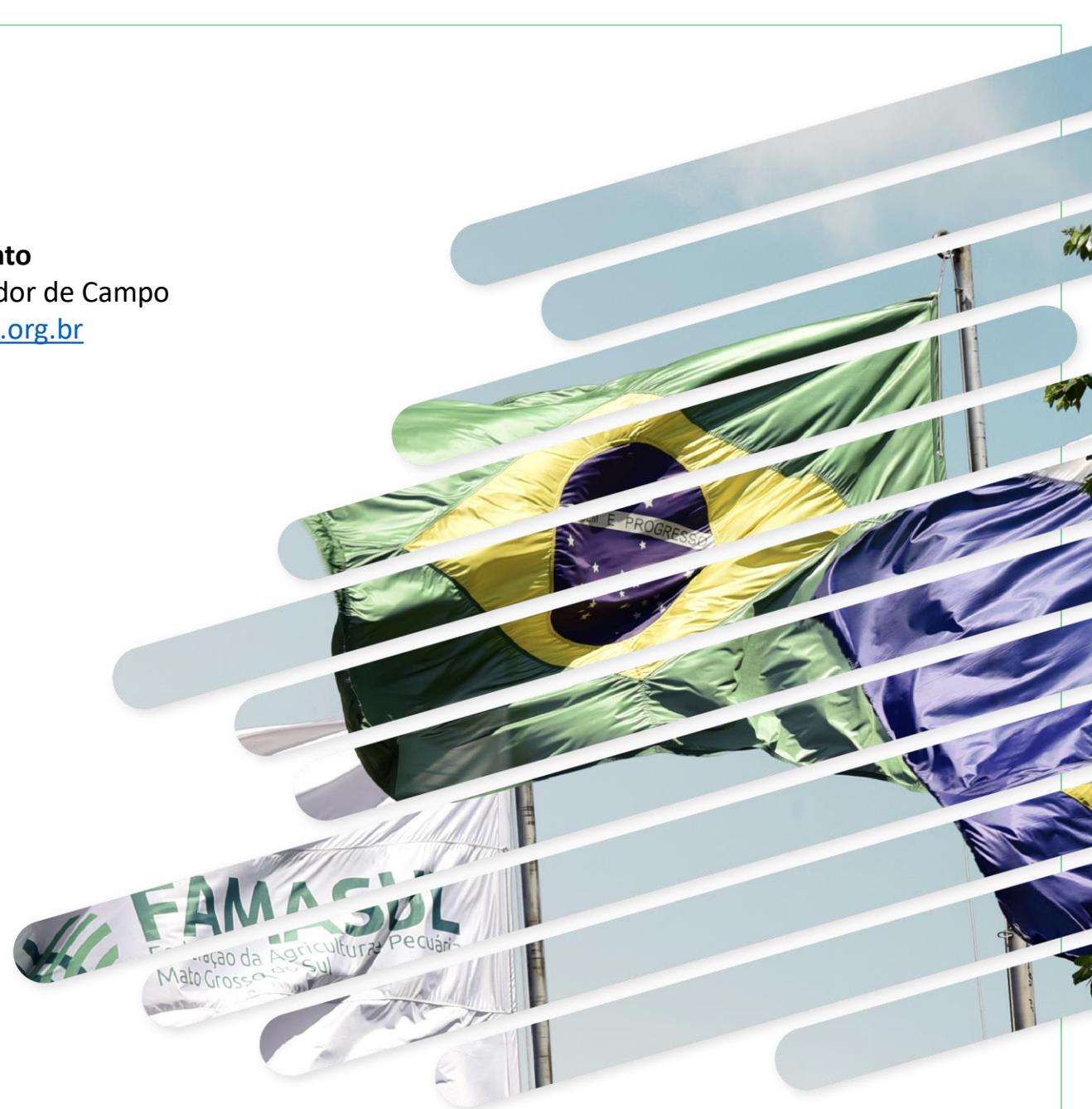
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

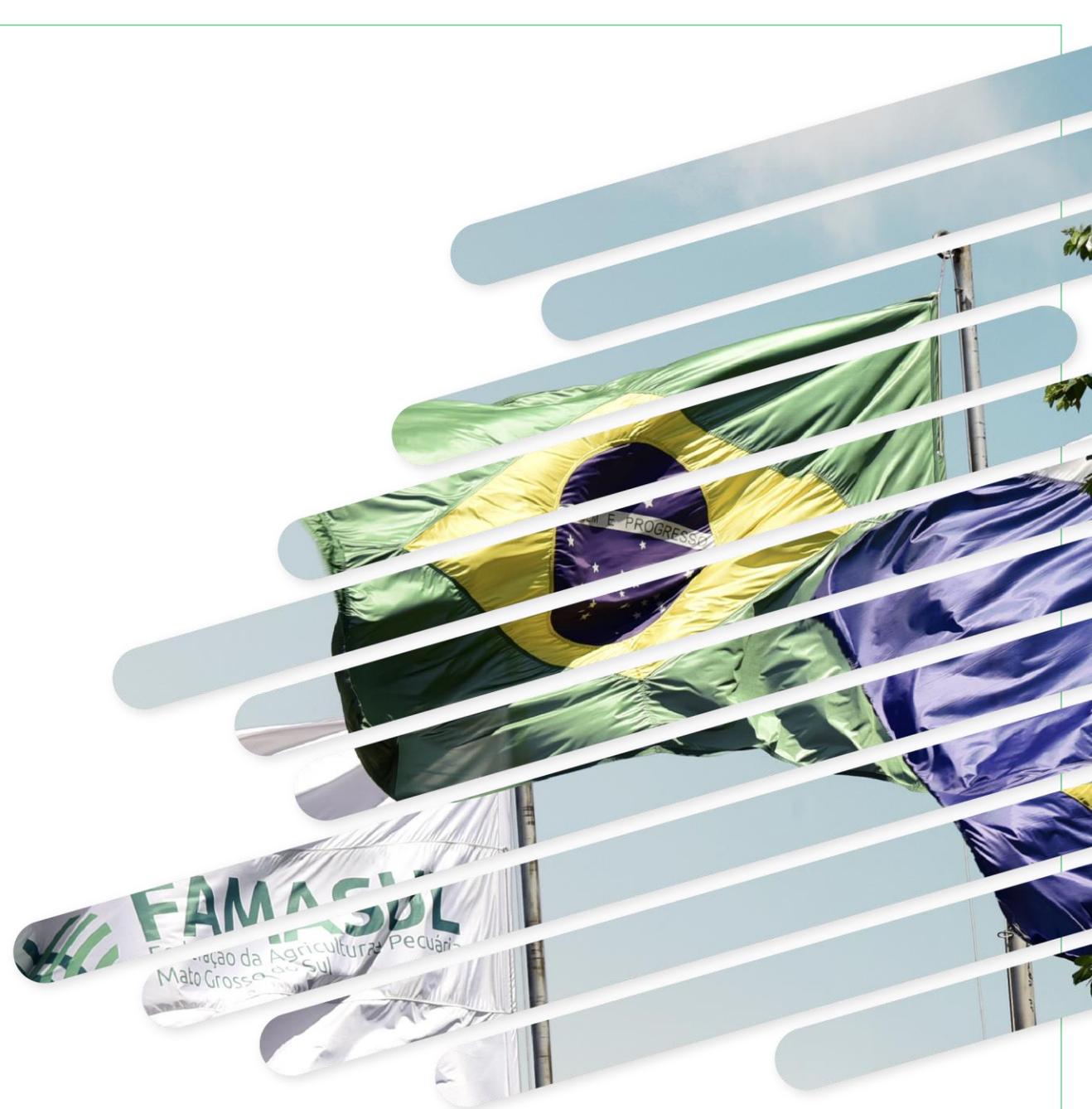
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

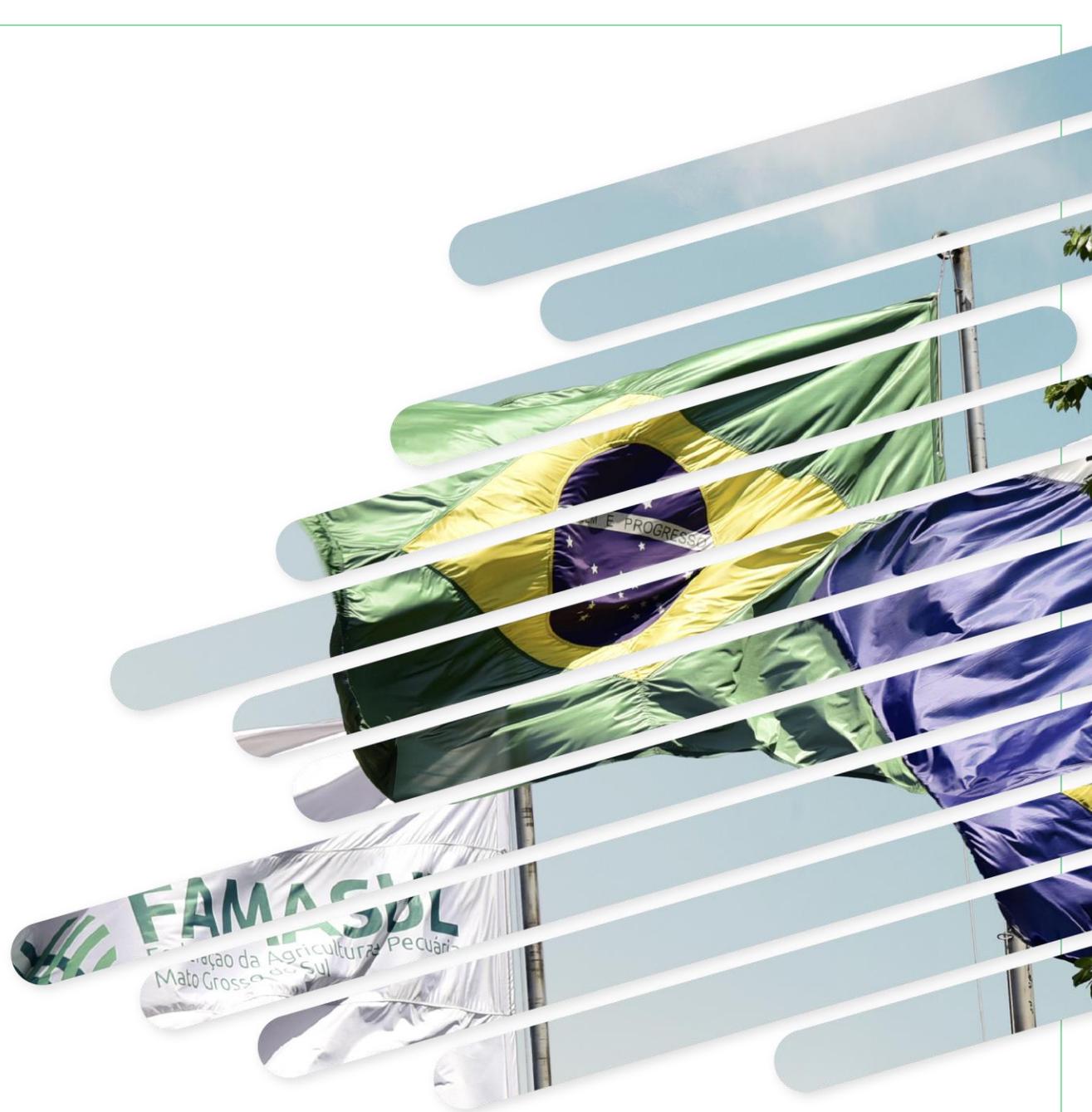
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

